



Luciana Gandarela Chamarelli

O que fazer com o Auxiliar de Educação Infantil? Um estudo sobre as políticas municipais no Estado do Rio de Janeiro

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Departamento de Educação da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Sonia Kramer

Rio de Janeiro
Março de 2013



Luciana Gandarela Chamarelli

**O que fazer com o Auxiliar de Educação
Infantil? Um estudo sobre as políticas municipais
no Estado do Rio de Janeiro**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Educação do Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Sonia Kramer

Orientadora

Departamento de Educação – PUC-Rio

Profa. Alicia Maria Catalano de Bonamino

Departamento de Educação – PUC-Rio

Profa. Patrícia Corsino

Faculdade de Educação – UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas

PUC-Rio

Rio de Janeiro, 27 de Março de 2013

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Luciana Gandarela Chamarelli

Graduou-se em Pedagogia na Universidade Federal do Rio de Janeiro em 2008 e fez Especialização em Educação Infantil na PUC-Rio em 2011. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Infantil, atuando principalmente no seguinte tema: espaço do livro e da literatura e política de formação.

Ficha Catalográfica

Chamarelli, Luciana Gandarela

O que fazer com o auxiliar de educação infantil?
Um estudo sobre as políticas municipais no
Estado do Rio de Janeiro / Luciana Gandarela
Chamarelli; orientadora: Sonia Kramer. – 2013.

v., 114 f. ; 30 cm

1.Dissertação(mestrado)–Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro,
Departamento de Educação, 2013.

Inclui bibliografia

1. Educação – Teses. 2. Política municipal.
3. Política pública. 4. Auxiliar de educação
infantil. I. Kramer, Sonia. II. Pontifícia
Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Departamento de Educação. III. Título.

CDD: 370

Agradecimentos

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus pais, Teresa e Ernandes, pela educação, atenção e carinho de todas as horas.

Ao meu marido por todo apoio, paciência e compreensão.

A minha irmã pela amizade e companheirismo de todo tempo.

A minha orientadora Professora Sonia Kramer pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho. Pelo carinho e compreensão em todos os momentos em que trabalhamos juntas.

A minha professora Patrícia Corsino pelos incentivos e por me iniciar nessa trajetória.

Aos meus colegas da PUC-Rio, em especial aos companheiros do grupo de pesquisa INFOC.

A amiga Marta pelo apoio de todas as horas e para a finalização deste trabalho.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Chamarelli, Luciana Gandarela; Kramer, Sonia. **O que fazer com o Auxiliar de Educação Infantil? Um estudo sobre as políticas municipais no Estado do Rio de Janeiro.** Rio de Janeiro, 2013. 114p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Nas décadas de 1970 e 1980 com a pressão da demanda, a urgência do seu atendimento, a omissão da legislação educacional vigente e a difusão da ideologia da educação como compensação de carências levaram a criação de “formas alternativas de atendimento” onde inexistiam critérios básicos relativos à infraestrutura e à escolaridade das pessoas que lidavam diretamente com as crianças, em geral mulheres, sem formação específica, chamadas de crecheiras, pajens, babás, auxiliares, etc. Entretanto, mesmo com as conquistas legais determinadas pela Constituição de 1988 e pela LDB de 1996 é encontrado nas creches e pré-escolas de alguns municípios do Estado do Rio de Janeiro atuando ora como docente ora como apoio as atividades do professor um profissional, denominado muitas vezes de auxiliar. A situação desses trabalhadores é pouco estudada, por isso se faz relevante pela necessidade e urgência de se pensar e prezar pela qualidade na Educação Infantil. Diante disso, este estudo se propõe conhecer e analisar a situação dos auxiliares de Educação Infantil nos municípios e de que forma se configuram as políticas municipais para esses profissionais a partir dos responsáveis pela Educação Infantil nas secretarias dos municípios investigados pela pesquisa institucional “Educação Infantil e Formação dos Profissionais no Estado do Rio de Janeiro: concepções e ações”, realizada entre 2009-2011 pelo grupo de pesquisa Infância, Cultura e Formação (INFOC). Inicialmente é apresentada uma arquitetura histórica da Educação Infantil no Brasil, dialogando com as publicações acadêmicas, pesquisas e políticas públicas nacionais e municipais para compreender o aparecimento do auxiliar nos municípios. Em seguida são abordados os referenciais teórico-metodológicos da dissertação, além do campo empírico da pesquisa. E por último são apresentadas as análises das políticas públicas para os auxiliar através dos discursos dos responsáveis pela Educação Infantil nos municípios investigados.

Palavras-chave

Política municipal; política pública; auxiliar de Educação Infantil

Abstract

Chamarelli, Luciana Gandarela; Kramer, Sonia (Advisor). **What to do with the Auxiliary of Childhood Education? A study about municipal policies in state of Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro, 2013. 114p. MSc. Dissertation – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In the 1970s and 1980s with the pressure of demand, the urgency of their care, the omission of effective educational legislation and dissemination of the ideology of education as compensation shortages led to the creation of "alternative service" which did not exist on the basic criteria infrastructure and the education of the people who worked directly with children, women in general, without specific training, crecheiras calls, pages, nannies, assistants, etc. However, even with certain legal victories by the 1988 Constitution and the 1996 LDB is found in daycare and pre-schools in some municipalities of the State of Rio de Janeiro acting either as teachers or as supporting the activities of teacher a professional, called many Auxiliary times. The situation of these workers are poorly studied, so it is relevant for the necessity and urgency of thinking and appreciate the quality in early childhood education. Thus, this study aims to understand and analyze the situation of kindergarten aides in the municipalities and how to configure municipal policies for these professionals from kindergarten responsible for the departments of the municipalities investigated by the institutional research "Child Education and Training Professionals in the State of Rio de Janeiro: conceptions and actions " conducted from 2009-2011 by the research group Childhood, Culture and Education (INFOC). Initially presents a historical architecture of early childhood education in Brazil, dialoguing with the academic publications , research and national and local public policies to understand the appearance of assisting municipalities. then examines the theoretical and methodological dissertation, beyond the realm of empirical research. Finally we present the analysis of public policies to assist them through the speeches of those responsible for Early Childhood Education in the municipalities investigated.

Keywords

Public Policy; municipal Policy; auxiliary of Children Education

Sumário

1. Introdução	11
2. A história, a política e o auxiliar de educação infantil	17
2.1. Das políticas para a infância ao direito à educação	18
2.2. Educação infantil municipal e os seus profissionais	25
2.3. Os profissionais de educação infantil na produção acadêmica	30
2.4. O auxiliar na educação infantil	37
3. Por entre os caminhos da investigação	42
3.1. A pesquisa institucional	42
3.2. A pesquisa da dissertação	46
3.3. O campo empírico	52
4. As políticas municipais para o auxiliar de educação infantil: os discursos das secretarias	58
4.1. Ausência/ presença de auxiliar	58
4.2. Por trás do nome	64
4.3. Ser professor / ser auxiliar	67
4.3.1. Plano de carreira	68
4.3.2. Formação inicial, em serviço e continuada	70
4.3.3. As atribuições	74
4.3.4. Carga horária, vínculo e salário	78
5. Conclusão: o que fazer com o Auxiliar?	83
6. Referências bibliográficas	91
7. Anexos	99

Lista de Quadros

Quadro 1. Quantidade (nº) por natureza da produção acadêmica	30
Quadro 2. Quantidade (nº) por temas da produção acadêmica	31
Quadro 3. Construção das categorias	47
Quadro 4. Mapa da pesquisa: Questionários, entrevistas, planos de carreira e editais de concurso públicos	49
Quadro 5. Quesitos do questionário por categoria	50
Quadro 6. Número de municípios por escolaridade exigida para o cargo de auxiliar de Educação Infantil – 2009	70
Quadro 7. Número de editais por atribuição do auxiliar	74

Lista de Tabelas

Tabela 1. Municípios do Estado e Municípios estudados, segundo classe de tamanho dos municípios	44
Tabela 2. Municípios participantes da pesquisa, segundo o ano de criação- 2009	53
Tabela 3. População residente e as regiões do Estado, 2001 – 2009 (%)	54
Tabela 4. Número de estabelecimentos, de turmas, de alunos, de docentes e de auxiliares de Educação Infantil nos municípios participantes da pesquisa, segundo a modalidade de ensino - 2009	59
Tabela 5. Municípios participantes da pesquisa, segunda a condição da secretaria de educação implementar algum projeto de formação em serviço que envolva auxiliar de Educação Infantil – 1999/2009	71
Tabela 6. Municípios participantes da pesquisa, segundo as instituições parceiras na formação em serviço dos profissionais da Educação Infantil – 2009	71
Tabela 7. Distribuição dos municípios participantes da pesquisa, por tipo de atividade de professores e auxiliares que atuam na Educação Infantil, segundo a modalidade de ensino e carga horária semanal de trabalho – 2009	78
Tabela 8. Municípios participantes da pesquisa, segundo o piso salarial de auxiliares da Educação Infantil (em salários mínimos) – 2009.	80
Tabela 9. Municípios participantes da pesquisa segundo piso salarial dos professores e dos auxiliares da Educação Infantil (em salários mínimos)-2009	80
Tabela 10. Distribuição dos profissionais da Educação Infantil atuando nos municípios participantes da pesquisa, segundo a modalidade de ensino e tipo de profissional – 2009.	81

Lista de Abreviaturas e siglas

ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação

CEI – Centro de Educação Infantil

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DATASUS - Banco de dados do Sistema Único de Saúde

FUNDEB – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica

FUNDEF – Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental

GESED – Grupo de Estudos de Educação

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

INFOC – Grupo de Pesquisa Infância, Formação e Cultura

LBA – Legião Brasileira de Assistência

LDB – Lei de Diretrizes e Bases Nacionais para a Educação

LEDUC – Grupo de Estudos Leitura, Escrita e Educação

MEC – Ministério da Educação

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

PNE – Plano Nacional de Educação

PROINFANTIL – Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil

PUC-Rio – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

RCNEI – Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil

SAM – Serviço de Assistência aos Menores

SME – Secretaria Municipal de Educação

SMEC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura

SPSS – Statistical Package for Social Science

STATA – Data Analysis and Statistical Software

UERJ – Universidade Estadual do Rio de Janeiro

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro